

Cristo já vive em mim?

Category: Bíblicos

10/05/2026



Entre o antes e o depois

Antes de Cristo, promessa. Em Cristo, reconciliação. Depois de Cristo, habitação.

Antes de Jesus Cristo, havia promessa.

Depois de Cristo, há cumprimento.

Mas entre o antes e o depois existe Cristo.

E talvez muitos ainda não estejam percebendo isso.

Cristo não veio apenas mudar a história. Veio restaurar no homem aquilo que estava perdido.

Porque ele mesmo disse que veio buscar e salvar o que se havia perdido.

E o que estava perdido não era apenas o homem.

Era a comunhão com o Pai.

O propósito de Cristo não foi apenas nos perdoar, mas restaurar em nós essa comunhão perdida.

Na parábola do filho pródigo, o Pai revela algo profundo:

Este meu filho estava perdido e foi achado; estava morto e reviveu.

O filho não deixou de existir.

Mas estava separado da vida da casa.

Essa é a condição humana sem Deus.

A salvação não é apenas ir para o céu.

É a vida do Filho sendo restaurada em nós.

Por isso, o novo nascimento é tão central.

Cristo é o Filho do Deus vivo.

E aos que o recebem, Deus lhes dá o direito de se tornarem filhos de Deus.

E aqui está o mistério revelado, anunciado pelo apóstolo Paulo:

Cristo em nós.

Não apenas Cristo revelado em Jesus.

Mas Cristo sendo formado em nós.

Porque “o Senhor é o Espírito”.

E onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade.

Mas a luta continua.

Assim como Jesus Cristo foi conduzido ao deserto e enfrentou a tentação, nós também experimentamos essa tensão entre o Espírito e a carne.

Essa formação não acontece sem confronto.

Por isso Paulo diz que sofre dores de parto, até que Cristo seja formado em nós.

E então ele revela o centro de tudo:

Cristo em nós, a esperança da glória.

A glória é Deus se manifestando neste mundo por meio de seres humanos comuns, nascidos de novo e guiados pelo Espírito Santo.

E por esse mesmo Espírito temos acesso aos tesouros da sabedoria e do conhecimento.

Porque o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus.

O templo que Deus sempre quis habitar não é feito por mãos humanas.

É o coração daquele que nasceu de novo.

A pergunta, então, deixa de ser apenas:

Cristo veio?

E passa a ser:

Cristo já vive em mim?

Porque Cristo é a expressão da graça de Deus e do seu amor, revelado em nós pela comunhão do Espírito Santo.

E onde Cristo vive, algo do seu caráter começa a aparecer em nós.

Menos controle. Mais rendição.

Menos medo. Mais confiança.

Menos carne. Mais Espírito.

Menos reação. Mais transformação.

E onde Cristo vive, o amor se manifesta.

O amor tudo sofre,
tudo crê,
tudo espera,
tudo suporta.

O amor jamais falha.

Porque o amor permanece para sempre.

E quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus nele.

Antes de Cristo, promessa.

Em Cristo, reconciliação.

Depois de Cristo, habitação.

Referências bíblicas: Lucas 19:10; Lucas 15:24; João 1:12; 2 Coríntios 3:17; Gálatas 4:19; Colossenses 2:2-3; Colossenses 1:27; 1 Coríntios 2:10; 1 Coríntios 13:7-8; 1 João 4:16.

Se morte é separação da vida de Deus, então salvação é a restauração dessa vida em nós.

Leia também: “[Morte eterna: o que realmente significa?](#)”